

Data de elaboração 24 de fevereiro de 2022

Situação Ucrânia e Rússia vs. Brasil

Impacto nas commodities:

- O trigo já apresentou maior alta dos últimos 9 anos. Rússia e Ucrânia são responsáveis por 28% do comércio global de trigo. O risco é de diminuição global da oferta desse grão – por mais que o Brasil importe cerca de 50% da sua demanda de trigo e que o maior parceiro comercial seja a Argentina, poderá haver uma corrida para aumentar os estoques;
- Aumento do valor dos contratos de milho e soja na bolsa de Chicago já chegam a ultrapassar os 5%;
- Barril de petróleo atinge o maior preço desde 2014, chegando a valores acima dos USD 100, com aumento médio de 8%;
- O aumento do preço das commodities pode resultar no aumento da inflação global. Como exemplo no Brasil, o preço do petróleo em alta poderá resultar no reajuste dos preços pela Petrobrás, impactando no aumento da inflação interna.

Dependência de fertilizantes:

- Atualmente, o Brasil importa mais de 85% dos fertilizantes agrícolas, com grande dependência de remessas de fósforo e potássio (fonte: Embrapa);
- As agendas internacionais recentes do Governo tiveram como tema principal a manutenção do fornecimento de fertilizantes para o país;
- Quaisquer tensões envolvendo a região e a Rússia podem afetar o fornecimento e o preço, o que poderá representar um aumento no custo de produção;
- Apenas em 2021, o Brasil importou cerca de USD 3,5 bilhões de fertilizantes da Rússia.

Impactos logísticos:

- A iminência de um conflito militar na Europa pode gerar interrupção na cadeia logística, que vai afetar o mercado global e consequentemente o Brasil.

Oportunidades:

- O aumento da incerteza na região, somada ao alto valor das commodities e a possível migração dos investidores globais para novos mercados emergentes (afastando-se da Rússia e da Ásia) poderão ter bom reflexo na atração de capital estrangeiro.
- Alta do dólar e das commodities pode ser uma boa oportunidade para venda de produtos.

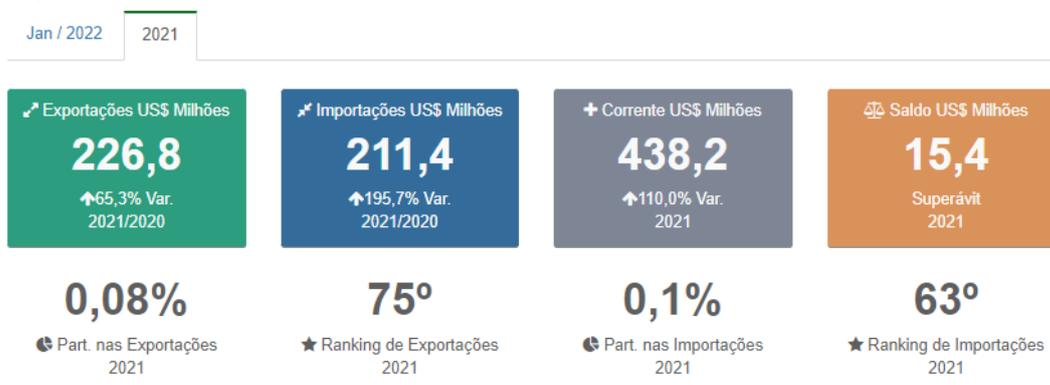
Sanções:

- Dentro das sanções econômicas, existe a indicação que o G7 pode impedir o acesso da Rússia ao sistema SWIFT, que garante maior facilidade no fluxo financeiro entre os países, impactando diretamente a capacidade de pagamento russa frente as suas importações;
- De qualquer maneira, a economia russa possui um alto volume de reservas internacionais, na casa de USD 630 bilhões, o que traz segurança para o país passar por dificuldades econômicas. Além disso, o nível de dependência de alimentos na Rússia tem diminuído consideravelmente por políticas de internalização da produção de várias cadeias.

UCRÂNIA

- O setor do agronegócio ucraniano continua sendo o setor mais promissor da economia. Com 41,5 milhões de hectares de terras agrícolas cobrindo 70 % do país e cerca de 25 % das reservas mundiais de solo negro, a agricultura é a maior indústria exportadora da Ucrânia;
- Em 2020, o setor agrícola da Ucrânia gerou aproximadamente 9,3% do PIB;
- A produção é dividida principalmente entre dois grupos - empresas agrícolas e famílias. O primeiro produz 55 % de produção bruta e é composto por 45 mil empresas. O segundo grupo é composto por mais de 4 milhões de domicílios que cultivam, em média, 1,23 hectares de terra cada, gerando cerca de 45 % da produção agrícola bruta;
- Principais produtos: Milho, trigo e cevada são as principais culturas de grãos da Ucrânia. Além disso, possuem produção de óleo de soja e girassol.

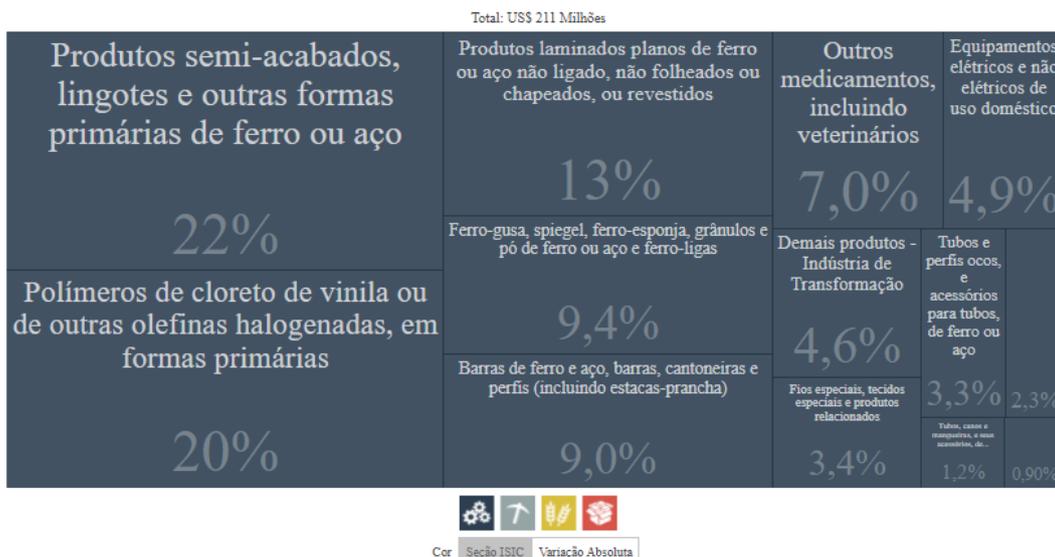
Relações Comerciais Ucrânia x Brasil (2021)



Principais produtos exportados:



Principais produtos importados:



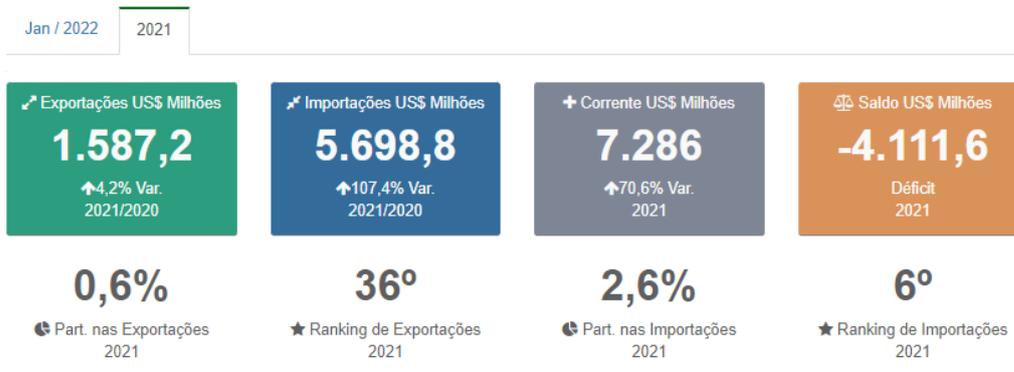
RÚSSIA

- O mercado agrícola da Rússia tem um imenso potencial, com 220 milhões de hectares e potencial para alimentar dois bilhões de pessoas, de acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Quatro distritos federais (o Cáucaso Central, Norte, Urais e Volga) produzem 73% das produções agrícolas na Rússia.
- As receitas agrícolas da Rússia cresceram 4% em 2019, para US\$ 91 bilhões. A produção agrícola cresceu 6,1%, enquanto a pecuária cresceu 1,6% em relação a 2018. De acordo com o Ministério da Agricultura da Rússia, a produção agrícola

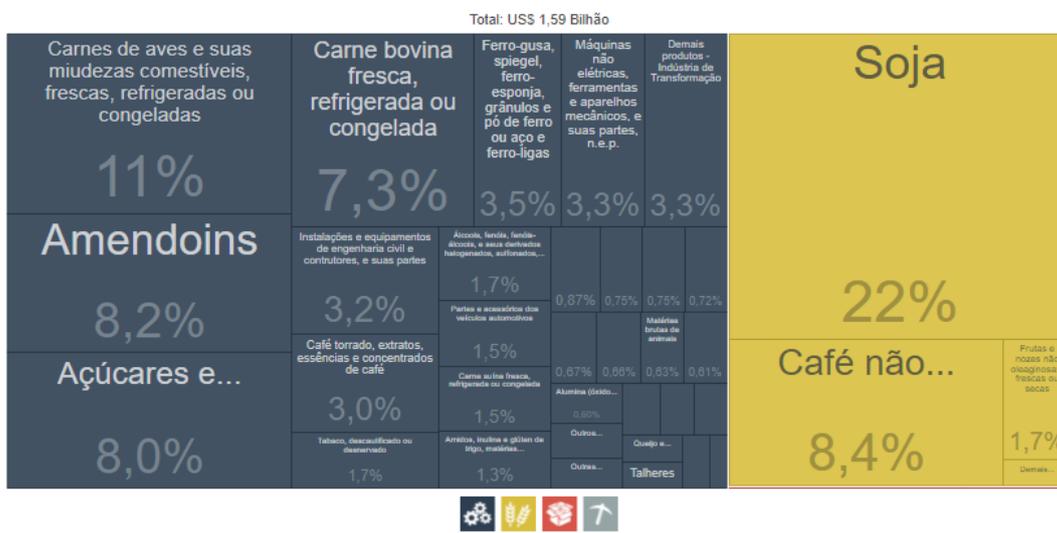
manterá uma tendência positiva em 2020, mesmo dada a pandemia Covid-19 e estima crescimento na faixa de 2 a 3%.

- A safra de grãos na Rússia em 2019 aumentou 6,5% em relação a 2018 e somou 120,6 milhões de toneladas. Em 2019, a Rússia foi o maior produtor mundial de cevada; o terceiro maior produtor e o maior exportador de trigo; o segundo maior produtor de sementes de girassol; o terceiro maior produtor de batatas e leite; e o sexto maior produtor de ovos e carne de frango.

Relações Comerciais Rússia x Brasil (2021)



Principais produtos exportados:



Principais produtos importados:

Total: US\$ 5,7 Bilhões



Elaboração dos Gráficos:

MDIC: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis>